

## UM ESTUDO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E AS SUAS PRINCIPAIS LINHAS DE CRÉDITOS DE CURTO PRAZO OFERTADAS NO BRASIL

Amanda Alcântara Herzog<sup>1</sup>  
Silvia Mouro Casagrande<sup>2</sup>  
Ricardo Silveira da Paixão<sup>3</sup>

### RESUMO

O principal objetivo deste artigo foi realizar um estudo das instituições financeiras que ofertam linhas de crédito de curto prazo para os agentes econômicos que compõe o Sistema Financeiro Nacional. Com o uso de entrevistas e consulta aos mais renomados autores da área de finanças, como por exemplo, Eduardo Fortuna e Alexandre Assaf Neto procuraram apresentar os tipos de linhas crédito, o custo e o perfil dos clientes que adquirem esses produtos.

### INTRODUÇÃO

O Sistema Financeiro Nacional é um sistema complexo composto por várias instituições financeiras que tem como principal objetivo gerar crédito através da interação dos agentes econômicos deficitários e superavitários. Quando se abre mão do consumo gera uma poupança. O que as entidades bancárias exercem são a transferência de recursos de poupadores para devedores.

Esse crédito movido pelos bancos e outras instituições financeiras é extremamente importante para o mercado financeiro. Sua participação é tão presente que através dele o mercado se torna aquecido. A sua oferta gerencia investimentos, compras de insumos e produtos de necessidades pessoais. Foi através dessas especificações que pudemos iniciar uma pesquisa sobre o ambiente de crédito das instituições, dando uma atenção maior ao crédito de curto prazo.

Através de duas entrevistas feitas na cooperativa de crédito Sicoob e na caixa econômica federal que pudemos expor um pouco mais sobre o crédito e suas ramificações. Como base de estudo também se utilizou alguns autores como

---

<sup>1</sup> Graduanda em Administração Faculdade de Ensino Superior de Linhares (FACELI).

<sup>2</sup> Graduanda em Administração da Faculdade de Ensino Superior de Linhares (FACELI)

<sup>3</sup> Graduado em Ciências Econômicas e Mestre em Economia pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

E-mail: rsdpaixao@gmail.com

Eduardo Fortuna e Alexandra Assaf Neto, além de órgãos federais que puderam nos dar o embasamento necessário.

Por fim, podemos ver uma retrospectiva histórica do sistema financeiro nacional, sua estrutura de forma detalhada contendo o subsistema normativo e de intermediação, as linhas de crédito, com destaque para o de curto prazo e qual cada instituição trabalha. Identificamos opções de crédito personalizado para cada tipo de necessidade com prazos e taxas de juros variados.

## 1. O SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

Na economia há pessoas que renunciam ao consumo para poupar, gerando um recurso financeiro e outras que não abrem mão do consumo. Com isso o mercado financeiro pode assumir o importante papel na administração desses recursos moldando alternativas de aplicação e captação como transferência de recursos de poupadores para credores.

Ele pode ser dividido em dois tipos: O mercado de crédito, que envolve operações de curto e médio prazo englobando depósito a vista e o resgate a qualquer momento do montante aplicado e o mercado de capitais que se caracteriza por operações de médio a longo prazo empregando agentes e instrumentos financeiros como base. As ações fazem parte desse mercado.

O mercado financeiro também pode ser dividido em mercado monetário que envolve títulos públicos e certificados de depósitos interfinanceiros (CDIs) onde seu principal objetivo é controlar a liquidez monetária. E o mercado cambial que acontece a compra e a venda de moedas internacionais conversíveis.

**Figura 1 – Papel das instituições financeiras no mercado de crédito**



Fonte: (ANDREZO, 2002)

Através da figura podemos notar que os bancos surgem no mercado financeiro como uma instituição de intermediação, onde possui a obrigação de devolver no futuro o valor recebido por poupadores acrescido de juros e receber o valor emprestado acrescido de juros de tomadores (ANDREZO, 2002).

## 2. HISTÓRICO DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

Em 1930 o principal produto de exportação do país era o café. A produção era em grande escala o que deixava a exportação meramente frágil por depender apenas de um produto. Foi a partir desse ano, após uma crise econômica mundial que o Brasil deixou de ser somente agroexportadora para investir na industrialização.

Nos anos quarenta, a promulgação do decreto-lei nº 2.627 criou diversas regras para companhias em que o capital era dividido em ações, entidades como sociedades anônimas. Criou-se também a superintendência da moeda e do crédito (SUMOC), com a finalidade de controlar o mercado monetário.

Na década de cinquenta ocorreu o aumento da inflação que por consequência gerou uma diminuição na poupança nacional e um impacto na economia. Criou-se então um banco nacional de desenvolvimento econômico com o intuito de mobilizar recursos para investimentos públicos e privados (ANDREZO, 2002).

Até 1960 o país não possuía um banco central. As funções eram divididas para três entidades que exerciam esse papel em conjunto. O Tesouro Nacional detém a função de emitir papel moeda. Já o Banco do Brasil realizava diversas atividades como: guarda de reservas internacionais, operações cambiais e controle das operações de comércio exterior. Por fim, a SUMOC era a responsável pela política monetária.

Porém, essa estrutura não era mais adequada para as necessidades da época. O país passava por uma mudança econômica. Vinha de uma crise da exportação cafeeira para o desenvolvimento da industrialização. As linhas de crédito possuía um alto valor monetário e não atendia as necessidades de todos. O mercado saturou, fazendo que ocorresse a mudança no mercado financeiro.

A partir de 1960 ocorreu uma mudança nas entidades regulamentadoras. Em 1964 foi denominado como órgão executivo o Banco Central do Brasil ou BACEN com intuito de cumprir e regular o funcionamento das normas expedidas pelo CVM.

No ano de 1976 foi criada a comissão de valores mobiliários (CVM) conhecido como o órgão normativo do sistema financeiro. Sua função é de desenvolvimento, disciplina e fiscalização do mercado de valores imobiliários.

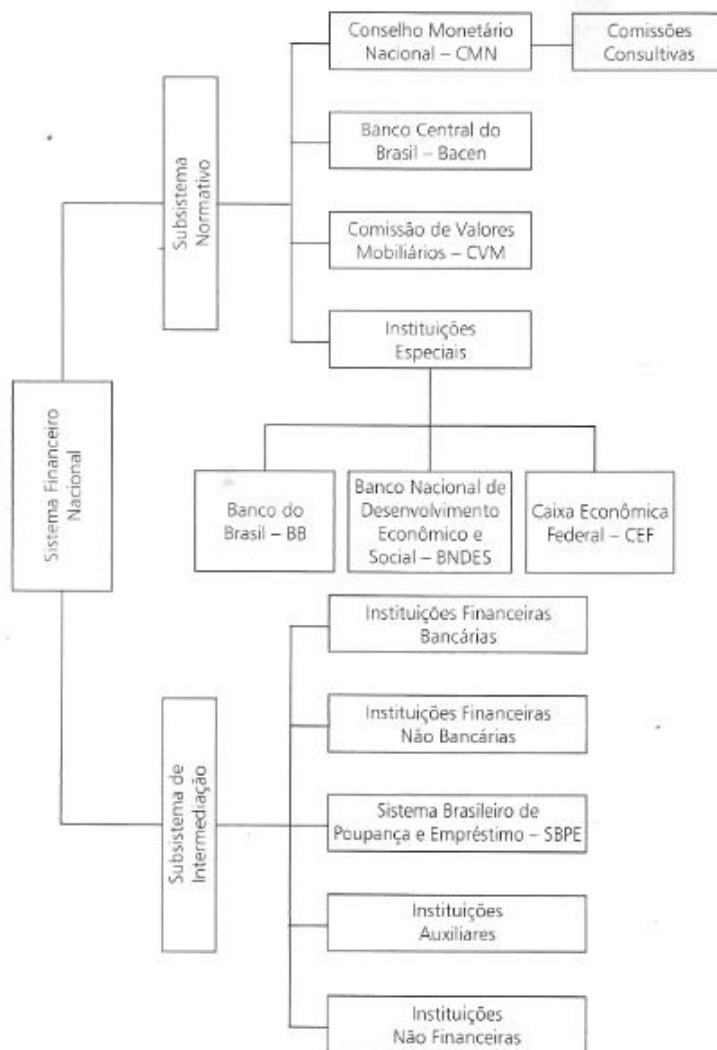
E por fim, criado em 1994, o conselho monetário nacional (CMN), instituído como órgão normativo com o objetivo de criar diretrizes econômicas cambiais e monetárias no país (FORTUNA, 2011).

### 3. ESTRUTURA DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

O Sistema Financeiro Nacional tem como premissa uma estrutura complexa formada por várias instituições financeiras e instrumentos financeiros que fazem interações entre agentes superavitários e agentes deficitários. Essas instituições podem ser monetárias, que permitem desenvolver moeda através do depósito à vista, ou não monetárias, que trabalham com ativos não monetários e não recebem depósitos à vista.

Segundo Assaf (2014) a estrutura do SFN pode ser dividida em dois subsistemas, o normativo e o de intermediação financeiro como pode ser visto na figura 2.

**Figura 2: Estrutura do Sistema Financeiro Nacional**



Fonte: Figura retirada do livro de Alexandre Assaf Neto, de 2014.

### **3.1. SUBSISTEMA NORMATIVO**

Esse subsistema tem como função fiscalizar e regulamentar as atividades do mercado financeiro por meio, principalmente, do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. Ele conta também com a participação da Comissão de Valores Mobiliários e das instituições especiais: Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e a Caixa Econômica Federal.

#### **3.1.1 CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL – CMN**

O Conselho Monetário Nacional é o órgão máximo de controle do Sistema Financeiro Nacional e não possui nenhuma função executiva. Ele é “[...] responsável pela fixação das diretrizes das políticas monetárias, creditícia e cambial do país” (FORTUNA, 2011, p. 19). Essa entidade possui diversas funções, as principais são: regulamentar o valor interno da moeda, monitorando os surtos inflacionários ou deflacionários de origem interna ou externa; regulamentar o valor externo da moeda para manter um equilíbrio de pagamentos do País; Instruir a aplicação dos recursos das instituições financeiras públicas e privadas, garantindo um equilíbrio da economia nacional; Zelar pela liquidez e solvência das instituições financeiras; e estabelecer a meta da inflação<sup>4</sup>.

#### **3.1.2 BANCO CENTRAL DO BRASIL – BACEN OU BC**

O Banco Central do Brasil é o órgão que possui o poder de executar as normas traçadas pelo Conselho Monetário Nacional, bem como fiscalizar e disciplinar o Sistema Financeiro Nacional. Basicamente, essa instituição tem o objetivo de regulamentar e emitir a moeda nacional; manter as reservas internacionais; fiscalizar as instituições financeiras e quando necessário penaliza conforme a lei; autorizar o funcionamento, abertura, transferência, fusão das instituições financeiras; controlar a liquidez do mercado financeiro; e controlar os meios de pagamentos e taxas de juros da economia.

#### **3.1.3 COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS – CVM**

A CVM “[...] é uma autarquia vinculada ao poder executivo (Ministério da Fazenda), que age sob a orientação do Conselho Monetário Nacional” (ASSAF,

---

<sup>4</sup> A ideia principal a respeito das funções do Conselho Monetário Nacional foi retirada do livro de Mercado financeiro do ano de 2014 do autor Alexandre Assaf Neto.

2014, p. 43). Essa entidade surgiu com intuito de fiscalizar e normatizar o mercado de valores mobiliários. A Comissão de Valores Mobiliários possui diversos propósitos para auxiliar no desenvolvimento do mercado financeiro: Proteger os investidores, fazer com que a bolsa de valores e as entidades operadoras do mercado acionário funcionem corretamente e facilitar a formação de capital por parte das empresas.

### 3.1.4 INSTITUIÇÕES ESPECIAIS

Essas unidades financeiras possuem um caráter especial de atuação, assumindo algumas responsabilidades próprias e interagindo com vários outros segmentos do mercado financeiro. São elas:

- O Banco do Brasil (BB) é uma instituição que possui estrutura de um banco múltiplo tradicional, porém ele ainda é um agente financeiro do Governo Federal. Segundo (FORTUNA, 2011), o Banco do Brasil é o principal executor da política oficial de crédito rural. As três principais funções do BB são: Agente financeiro do Governo Federal, Banco Comercial e Banco de Investimento e Desenvolvimento.
- O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é a instituição responsável pelos investimentos de médio e longo prazo do Governo Federal. O principal objetivo desse órgão é fomentar e reequipar por meio das linhas de crédito voltadas para os setores sociais e industriais, as empresas que são consideradas de interesse ao desenvolvimento do País.
- A Caixa Econômica Federal (CEF) é uma instituição financeira pública que atua de maneira autônoma e possui um objetivo social. A mesma auxilia o Governo Federal na execução de sua política creditícia. Além disso, esse órgão também possui atividades de bancos comerciais e múltiplos, como cadernetas de poupança, recebimentos de depósitos à vista e a prazo e entre outros. Os outros objetivos da CEF são: administrar os serviços das loterias federais, ser o principal arrecadador do FGTS e ter o monopólio das operações de penhor<sup>5</sup> (ASSAF, 2014).

---

<sup>5</sup> Empenho ou entrega de coisa móvel ou imóvel como garantia de obrigação assumida.

## 3.2 SUBSISTEMA DE INTERMEDIÇÃO

Como visto na seção anteriormente, esse subsistema é composto por Instituições Bancárias e Não Bancárias, Sistema de Poupança e Empréstimo, Instituições Auxiliares e Instituições Não Financeiras.

### 3.2.1 INSTITUIÇÕES MONETÁRIAS

As instituições Bancárias são constituídas pelos bancos comerciais, bancos múltiplos e Caixas Econômicas. Essas entidades possuem depósitos à vista, ou seja, multiplicam moeda.

Os bancos comerciais tem o objetivo de executar operações de crédito de curto e médio prazo. Sua principal característica é a capacidade de criação de moeda escritural<sup>6</sup>. Já os bancos múltiplos são instituições que possuem diversos meios de operações financeiras onde apenas uma unidade é tomadora de decisão. Esses bancos são formados com base nas suas atividades, ou seja, suas carteiras. As carteiras de um banco múltiplo envolvem carteira comercial, carteira de investimento, carteira de crédito imobiliário, carteira de aceite e carteira de desenvolvimento (FORTUNA, 2011).

### 3.2.2 INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NÃO BANCÁRIAS

Essas instituições são classificadas dessa forma, pois, não apresentam capacidade de emitir moeda ou meios de pagamentos, como os bancos comerciais (ASSAF, 2014). Uma das instituições que fazem parte desse grupo é: Bancos de Investimento, Banco de Desenvolvimento e cooperativas de crédito.

Os Bancos de Investimento são aqueles que para suprir o capital fixo ou de giro das empresas, eles canalizam recursos de médio e longo prazo. Por outro lado, os Bancos de Desenvolvimento são entidades públicas que visam o desenvolvimento econômico e social da região que atuam. Esses bancos apoiam o setor privado da economia por meio, por exemplo, de empréstimos e financiamentos. E por fim, as Cooperativas de Crédito são órgãos que tem o objetivo de oferecer créditos e serviços financeiros aos seus associados.

---

<sup>6</sup> É uma forma de pagamento que não é feita com papel-moeda fisicamente, ou seja, constituída de forma escritural.

### 3.2.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES

A bolsa de valores é o local onde são negociados os títulos e valores mobiliários de pessoas jurídicas públicas ou privadas. A bolsa atua com diversos tipos de mercado. A essência da sua existência é proporcionar liquidez aos títulos negociados. “Obrigam-se as bolsas, ainda, a efetuar, dentro do menor prazo e da maior amplitude possível, a divulgação de todas as operações realizadas” (ASSAF, p.52, 2014).

As sociedades corretoras são aquelas que efetuam de forma exclusiva a intermediação financeira nos pregões das bolsas de valores. Algumas de suas funções são: Promover ou participar de lançamentos públicos de ações, efetuar operações de compra e venda de metais preciosos, por conta própria e de terceiros, prestar serviços de assessoria técnica em operações inerentes ao mercado financeiro.

### 3.2.4 INSTITUIÇÕES NÃO FINANCEIRAS

Esses agentes econômicos tem como função principal a produção de bens e serviços não financeiros. As sociedades de fomento comercial e as companhias seguradoras são exemplos dessas unidades econômicas. As companhias seguradoras tem a obrigação de aplicar parte de suas reservas técnicas ao mercado de capitais. Já as sociedades de fomento “[...] são empresas comerciais não financeiras que operam por meio de aquisições de duplicatas, cheque etc. de forma similar a uma operação de desconto bancário” (ASSAF, p.54, 2014).

## 4. AS LINHAS DE CRÉDITO

O crédito surgiu como um facilitador das negociações financeiras, como um meio de agilizar o capital fazendo a sua movimentação e o multiplicando. ‘O crédito, possui o termo originário do verbo latino *credere* (confiar) e representa a confiança depositada em alguém, no sentido de que este no futuro virá a cumprir uma obrigação hoje assumida’ (SANT’ANNA, 1995). Percebemos então que ele significa uma negociação de uma obrigação futura, uma troca cobrada no tempo de amanhã e não no presente.

Foi partir da sua criação que as instituições financeiras iniciaram a sua oferta de crédito como forma de incentivar a população a consumir, gerando um aumento no consumo de bens e serviços e conseqüentemente uma maior exigência de investimentos e de produção das firmas (BARONE; SADER, 2008).



A transformação para linhas de crédito se deu quando as instituições criaram cada uma para certa necessidade. Nas instituições bancárias são oferecidos créditos de curto, médio e longo prazo com limites e taxas de juros variando conforme a análise de renda do indivíduo feita na própria instituição.

Para melhor entendimento é importante frisar que há diferença entre financiamento, empréstimo e linha de crédito.

Financiamento é feito através de contrato entre a entidade fornecedora monetária e o indivíduo onde este recebe uma quantidade que deve repassar ao banco acrescida de juros pré-determinados e no tempo determinado. Possui uma finalidade específica como, por exemplo: para a compra de uma máquina ou automóvel. Geralmente o financiamento é provido de uma garantia como hipoteca ou alienação por isso os juros tendem a ser mais baixo.

O empréstimo também é um contrato entre o fornecedor monetário e o indivíduo, mas ele não possui uma destinação específica. Em geral o dinheiro é recebido sem precisar de uma garantia, porém as taxas de juros tendência a serem maiores (BANCO CENTRAL).

Já a linha de crédito são limites monetários oferecidos a pessoas jurídicas ou físicas pela instituição financeira através de empréstimo ou financiamento. Normalmente são concedidas para finalidade específicas que varia de cada banco. Em alguns casos o próprio banco já oferece uma linha de crédito pré-aprovada vinculada a conta corrente. Essas linhas possuem algumas divergências. Podemos encontra-las como: Linha de crédito para investimento – ou investimento fixo, voltadas para a melhoria de empresas como a compra de máquinas e equipamentos, Linha de crédito para capital de giro, é destinado a despesas empresariais como salários e mercadorias e no caso de Investimento misto, esta ligada a recursos gastos com o investimento feito na empresa (GAZIN, 2014).

#### **4.1 AS LINHAS DE CRÉDITO A CURTO PRAZO**

Analisando a linha de crédito a curto prazo percebemos que esta é solicitada quando se possui uma necessidade imediata. Seu tempo de devolução é menor comparado a uma de longo prazo e os juros acrescidos conseqüentemente são maiores. A definição de tempo relacionada a essa linha são as instituições que fixam. Cada qual possui seu parâmetro para estabelecer o tempo que seria curto prazo. Cada instituição é responsável por determinados tipos de crédito. Através da tabela abaixo podemos ver as instituições financeiras que podem trabalhar com funções de curto e longo prazo.

**Figura 3 - Instituições Financeiras.**

Instituições de Crédito a Curto Prazo	Bancos Comerciais, Caixa Econômica, Bancos Cooperativos/ Cooperativas de Crédito, Bancos Múltiplos com Carteira Comercial
Instituições de Crédito de Médio e Longo Prazos	Bancos de Desenvolvimento, Bancos de Investimento, Caixa Econômica, Bancos Múltiplos com Carteira de Investimento e Desenvolvimento, Sociedades de Crédito ao Microempreendedor, Agências de Fomento

Fonte: (FORTUNA, 2011).

Como podemos ver são várias as instituições que trabalham com crédito. Mas no nosso caso daremos ênfase nas cooperativas de crédito e na caixa econômica.

#### 4.1.1 LINHAS DE CRÉDITO DE CURTO PRAZO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB.

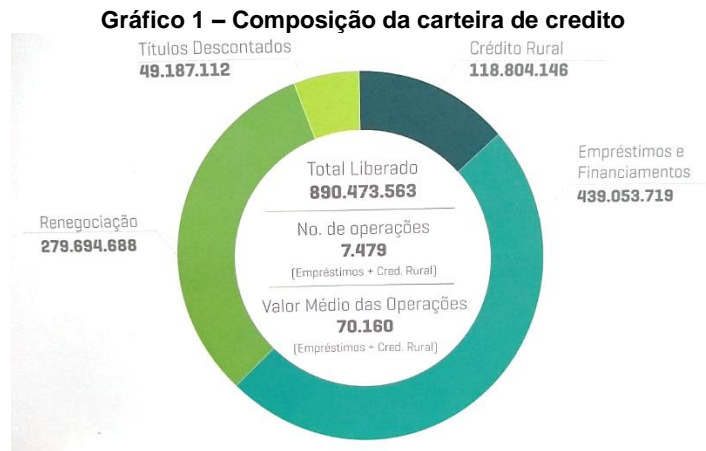
“Cooperativa de crédito é uma instituição financeira formada pela associação de pessoas para prestar serviços financeiros exclusivamente aos seus associados” (BANCO CENTRAL, 2018). Nela as sobras<sup>7</sup> são divididas para seus associados na proporção do seu investimento. Da mesma forma quando há uma perda, todos os associados possuem a obrigação de quita-la. Mesmo não sendo um banco, essa instituição possui muitas características que se assemelham como um: conta corrente, poupança, empréstimos, financiamentos. Seu principal objetivo é a oferta de crédito e produtos financeiros para seus clientes (BANCO CENTRAL, 2018).

As cooperativas de créditos possuem algumas vantagens comparadas com suas concorrentes. Detém uma taxa de juros menor nas suas linhas de crédito e na sua maioria não cobram a tarifa pelos serviços oferecidos. Possuem um rendimento mais elevado do que o do mercado pelo fato de que ela possui a isenção tributária sobre o depósito compulsório<sup>8</sup>. E caso o associado desista de seu investimento, todo seu capital será devolvido. (SEBRAE, 2017)

Uma cooperativa de crédito bem conhecida é o Sicoob. “O Sicoob é o maior sistema financeiro cooperativo do país com mais de 4 milhões de cooperados, 2,6 mil pontos de atendimento, distribuídos em todo Brasil” (SICOOB, 2017). Oferece serviços como financiamentos, consórcios, conta corrente, investimentos entre outros. Podemos ver no gráfico a seguir sua carteira de crédito.

<sup>7</sup> Sobras é o resultado positivo das operações. É como se fosse o lucro, só que encontrado com outra denominação.

<sup>8</sup> Uma parte de recursos captados de clientes é depositado em uma conta do Banco Central.



Fonte: (SICCOB, 2017).

Através de uma entrevista feita no dia 07 de junho com o responsável pelo setor de crédito, João<sup>9</sup>, percebemos que o Banco SICCOB de Rio Bananal, trabalha com a linha de crédito a curto prazo com o tempo de 1 ano. Segundo o entrevistado, a entidade estudada possui linhas personalizadas o que dificulta a sua classificação. A única que poderíamos classificar seria a de capital de giro que possui o prazo fixado.

Porém, ainda seguindo seu comentário, veio expor que a linha de crédito sendo personalizada oferece mais opções aos clientes, pois na sua maioria possuem opções de contratação de curto, médio e longo prazo, aumentando a possibilidade de escolha de seus contratantes. Podemos ver pela tabela a seguir:

**TABELA 1 – PRAZOS E TAXAS DE JUROS DO CRÉDITO CONSIGNADO**

PRAZOS	TAXA PLUS	TAXA REGULAR
12	1,34 %	1,56 %
24	1,49 %	1,77 %
36	1,70 %	1,98 %
48	1,91 %	2,19 %
60	2,12 %	2,26 %

Fonte: (SICCOB, 2017).

<sup>9</sup> Nome simbólico do responsável e do entrevistado. Para mais informações sobre a entrevista poderá ser observada no anexo B.

Segundo as informações da tabela sobre crédito consignado, possuem a opção de prazos que variam de 12 a 60 meses. O primeiro se classificaria como curto prazo e o ultimo como longo prazo (SICCOOB, 2017).

Além disso, foi discutido sobre a linha de crédito de período de 12 meses que mais tem aceitação naquela região. As grandes contratadas foram as de credito pessoal e o custeio agrícola.

A linha de crédito rural foi criada para atender a agricultura familiar. Como podemos rever no gráfico 1 ela é a terceira de maior contratação. Oferece serviços personalizados para cobrir toda a despesa do ciclo produtivo. Alguns desses serviços englobam investimentos e custeios.

Por Rio Bananal ser uma cidade onde se predomina a agricultura do café, a linha contratada foi a funcafé custeio que tem o propósito de financiar os custos dos suprimentos agrícolas como equipamentos, insumos ou gasto com mão de obra. Ele faz parte de uma das linhas de credito que compõe o crédito rural. Podendo ser contratado por pessoa física ou jurídica, possuindo uma taxa de juros de 8,5% ao ano (AGRICULTURA, 2017).

Outra contratada foi o crédito pessoal que se divide em linhas específicas como, saúde, educação, turismo, antecipação das férias, antecipação do 13 antecipação do IRPF e o pré-aprovado. Cada uma possui funções próprias para determinada necessidade de contratação. Há variação também nas taxas de juros e nos prazos como podemos ver na tabela abaixo.

**TABELA 2– PRAZOS E TAXAS DE JUROS DO CRÉDITO PESSOAL**

PRAZOS	TAXA PLUS	TAXA REGULAR
12	1,74 %	2,22 %
24	1,96 %	2,59 %
36	2,22 %	2,96 %
48	2,52 %	3,33 %
60	2,81 %	3,70 %

Fonte: (SICCOOB, 2017).

Na entrevista foi questionado sobre os principais clientes dessas linhas de crédito. Em sua maioria se dá por agricultores que contratam a linha de Funcafé custeio para atender suas necessidades na plantação um ano antes da colheita

tendo em vista que sua quitação será feita após a mesma. Sobre a linha de crédito pessoal, não foi identificado quem eram os contratantes na sua maioria. Foram interrogados também sobre o volume, custos, requisitos e exigências para contratação dessa linha de crédito. O entrevistado não possuía esse tipo de informação, por isso não conseguimos pautar no trabalho.

#### **4.1.2. LINHAS DE CRÉDITO DE CURTO PRAZO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

A Caixa Econômica Federal, conforme foi visto anteriormente, é uma unidade financeira responsável por diversas operacionalizações de políticas do Governo Federal. De acordo com o site do Banco Central do Brasil, existem x agencias da caixa para atender o público. Além de possuir loterias por todo o território brasileiro que também tem a função de atender toda população.

As instituições da Caixa, por serem consideradas órgãos monetários, possuem diversas linhas de créditos tanto para pessoas físicas como para pessoas jurídicas. Segundo o gerente y da Caixa Econômica Federal<sup>10</sup>, algumas das diversas linhas de credito que o banco possui são: CDC, Credito rotativo/cheque especial, financiamento de veículos, financiamento de equipamentos e financiamento habitacional. E ainda, o mesmo gerente citou algumas linhas de créditos de curto prazo, que é o foco da seção em questão, são elas: Cheque azul, Desconto de cheque, Microcrédito Caixa, Giro Caixa Instantâneo Múltiplo.

De modo em geral, o perfil do cliente que contrata a linha de credito de curto prazo varia bastante de acordo com cada intenção. Segundo o gerente y, em relação à pessoa jurídica geralmente os indivíduos que buscam esses tipos de linhas são microempreendedores e indivíduos na idade ativa. No caso de pessoa física foi informado que também são indivíduos de idade ativa que contratam tal crédito. Em relação à renda, irá ocorrer uma variação de acordo com cada pessoa. Pois, o banco utiliza a renda como base para o cálculo para negociar a linha de crédito contratada. Outro ponto importante a ser ressaltado para contratar uma linha, é em relação aos valores das taxas de juros. Quanto mais garantia a pessoa der ao banco para contratar uma determinada linha e quanto melhor for à relação com a instituição, menores serão suas taxas de juros.

Vale ressaltar que o banco considera linhas de crédito de curto prazo aquelas que têm validade da contratação de um ano. Nos próximos parágrafos

---

<sup>10</sup> O Gerente da Caixa Econômica federal preferiu não informar seu nome completo na entrevista feita pessoalmente e por isso foi utilizado o codinome “gerente y” para se referir ao mesmo. A entrevista completa pode ser observada em anexo a esse trabalho.

serão retratados com mais detalhes sobre o Cheque Azul e o Microcrédito Caixa<sup>11</sup>.

O Cheque Azul é um crédito indicado para situações de emergência que é disponibilizado na conta podendo ser movimentado pelos terminais de autoatendimento, cheques ou débitos autorizados, cartão de debito ou até mesmo pelo aplicativo da Caixa Econômica Federal. As taxas de juros desse crédito são flexíveis, pois a mesma é determinada pelo relacionamento que o contratante tem com o banco. As possíveis situações que podem reduzir as taxas de juros podem ser vistas nos pontos seguintes:

- Receber salário em uma conta corrente da Caixa;
- Pontuação em função do saldo médio trimestral em poupança e fundos de renda fixa (Exceto fundos de renda variável e cambial);
- Se você possui recursos aplicados em poupança ou renda fixa, poderá caucionar o valor limite do cheque especial;
- Ofertar uma garantia em caução de 125% do valor limite do cheque especial com recursos de poupança ou renda fixa.

Com relação ao pagamento, caso a linha seja contratada, o cliente tem no máximo 180 dias para efetuar o pagamento, podendo ser renovado por períodos iguais. Os juros são debitados no primeiro dia útil de cada mês e a cobrança do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) é conforme a legislação em vigor.

Já o Microcrédito Caixa é uma linha de crédito ideal para empreendedores individuais, empreendedores formais e informais, ou seja, para pequenas empresas que querem crescer. Essa linha pode ser útil para comprar materiais, equipamentos ou para melhorar o ambiente da organização. Para disponibilizar o valor do crédito deve ser feita uma análise financeira e da capacidade de pagamento do empreendimento. O valor mínimo é de R\$ 300,00 e pode chegar a R\$15.000,00 dependendo do porte do negócio, sendo que no primeiro contrato pode ser pego até R\$3.000,00 e a partir do segundo contrato até R\$5.000,00 para investimento e/ou Giro. Toda movimentação desse crédito pode ser feita pela conta corrente, poupança ou conta Caixa Fácil.

Inicialmente, quando é feita a primeira contratação o prazo é de 12 meses para pagar, dependendo da finalidade do crédito. Mas esse prazo também pode

---

<sup>11</sup> As explicações sobre as linhas crédito foram retiradas do site da Caixa Econômica Federal que foi aconselhado pelo gerente entrevistado que tais informações fossem buscadas por lá.

variar de 4 a 24 meses. Para efetuar os pagamentos, tanto pessoa física como jurídica, elas podem pagar as parcelas por débito em conta ou boleto bancário no dia em que elas julgarem ser melhor para o vencimento das prestações. Outro ponto a ser analisado, são os requisitos para contratação dessa linha. Eles são: Ser maior de 18 anos ou emancipado, possuir conta na Caixa, não possuir nome em cadastros de inadimplentes como SERASA ou SCPC entre outros, e possuir um avalista, se for necessário.

Por fim, em relação aos encargos, são eles a taxa de juros a partir de 3,3% ao mês, cobrança de IOF, e Taxa de Abertura de Crédito (TAC) de 3% sobre o valor do contrato.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisamos no presente trabalho a trajetória das mudanças do Sistema Financeiro Nacional e como foi importante o seu desenvolvimento ao passar dos anos para economia do país. O Sistema foi deixando de ser arcaico e se adaptando ao que era necessário na época. Vale ressaltar que houve um aumento das linhas de crédito com todo processo de mudança e isso foi de extrema importância, pois, as linhas eram limitadas e possuíam altos custos, e com passar dos anos elas se tornaram ramificadas e com os custos de operacionalizações menores. Ou seja, se tornaram mais acessíveis e passaram a atingir ao um público maior. Isso pode ser visto, atualmente, com as inúmeras quantidades de linhas de crédito disponíveis ofertadas por diferentes unidades financeiras.

Além disso, observamos como a estrutura do SFN é extensa e as instituições que fazem parte dela são vastas, sendo que cada uma possui sua função e contribuição para o desenvolvimento do mesmo. Apesar de diversos autores classificarem e estruturarem de formas divergentes as instituições que fazem parte da estrutura do Sistema Financeiro, a essência e a relevância de cada uma delas não irá sofrer influência, pois, o importante é compreender como funciona cada instituição e como isso afeta a economia e os agentes econômicos.

Observamos também sobre as linhas de crédito em geral e as de curto prazo. Avaliamos que as linhas de crédito são importantes ferramentas para atender diversas necessidades diferentes e fazem o capital girar no mercado financeiro. E especificamente, as linhas de crédito de curto prazo são meios para atender a necessidade das pessoas de forma imediata.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICA

AGRICULTURA. **Plano agrícola e pecuário.** Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/plano-agricola-e-pecuario/arquivos-pap/folder-pap-2017-18>>. Acesso em 3 de Junho de 2018.

ANDREZO, Andrea Fernandes. **Mercado Financeiro:** aspectos históricos e conceituais. 2.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. p.1-27.

BARONE. M; SADER. E. Acesso ao crédito no Brasil: Evolução e perspectivas. **Revista administração pública**, Rio de Janeiro, v.42, n.6, 2008.

BRASIL. Banco Central. **Empréstimos e Financiamentos.** Disponível em: <[http://www.bcb.gov.br/pre/bc\\_atende/port/servicos9.asp](http://www.bcb.gov.br/pre/bc_atende/port/servicos9.asp)> . Acesso em 6 de Junho de 2018.

BRASIL. Banco Central. **O que é cooperativa de crédito.** Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/pre/composicao/coopcred.asp>>. Acesso em 4 de Junho de 2018.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro** – Produtos e serviços. 18. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011. p. 19-22.

GAZIN atacado. **Empréstimos, financiamentos ou linhas de crédito.** Disponível em: <<http://blog.gazinatacado.com.br/emprestimo-financiamento-ou-linhas-de-credito/>>. Acesso em 8 de Junho de 2018.

SANT' ANNA, Rubens. **Títulos de crédito:** doutrina, jurisprudência. 4.ed. Porto Alegre: Livraria do advogado, 1995. p.11-12.

SEBRAE. **As vantagens de se associar a uma cooperativa de crédito.** Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/as-vantagens-de-se-associar-a-uma-cooperativa-de-credito,e943ee9fc84f9410VgnVCM1000003b74010aRCRD>> . Acesso em 30 de Maio de 2018.

SICOOB. **Apresentação.** Disponível em: < <http://www.sicoob.com.br/o-sicoob/apresentacao>> . Acesso em 08 de Junho de 2018.

SICOOB. **Cecremef.** Disponível em: <<http://www.sicoobcecremef.com.br/simule-seu-emprestimo/>>. Acesso em 10 de Junho de 2018.